

Filatelía & História: Província do Maranhão.

Por: Paulo Lisboa e Carlos A. C. Balata.

“Os selos são como pequenas janelas para o conhecimento e os carimbos são o vislumbre da paisagem e do tempo...”

A filatelia é o ramo do conhecimento que tem por objeto o estudo e o colecionismo dos selos postais e fiscais, bem como dos assuntos e materiais relacionados como a história postal, a pré-filatelia, marcofilia, filatelia temática, aerofilatelia, dentre outros. É uma fonte permanente de conhecimento que está intimamente ligada a outros ramos do conhecimento como a História, a Geografia, a Ciência e a Tecnologia, a Arte, a Política e muitos outros, permitindo o desenvolvimento do senso crítico e artístico.

Também é uma arte que precisa ser buscada e compreendida de forma a contribuir para o próprio conhecimento, amplo e irrestrito, e proporcionar o prazer pela cultura, revelando toda a paixão dos que procuram descobrir e aprender a história que se está por detrás de um determinado selo postal ou do seu carimbo.

É nesse sentido que segue esse singelo artigo, apresentando uma breve história da Província do Maranhão, cuja marcofilia, pelo carimbo do Correio em alguns selos da Coleção, nos conduz à história da nossa Nação.



Capitanias Hereditárias (Luís Teixeira. Roteiro de todos os..., c. 1586. Lisboa, Biblioteca da Ajuda)



Maragnon. Frans Jansz, 1645.
Frans Post - Biblioteca Nacional Digital - Portugal

pele Tratado de Tordesilhas, e tornou-se uma colônia do Império Português.

O Brasil foi oficialmente descoberto pelos portugueses em 22 de abril de 1500, em expedição liderada por Pedro Álvares Cabral. Contudo, segundo alguns historiadores, o território teria sido descoberto três meses antes, em 26 de janeiro, pelo navegador espanhol Vicente Yáñez Pinzón, durante uma expedição sob seu comando. A região, então habitada por indígenas divididos entre milhares de grupos étnicos e linguísticos diferentes, cabia a Portugal

A colonização do Brasil foi efetivamente iniciada em 1534, quando o rei de Portugal Dom João III dividiu o território em quatorze capitanias hereditárias (divisão administrativa criada para organizar a colonização da América Portuguesa).

Esse modelo se mostrou inviável, pois apenas as capitanias de Pernambuco e São Vicente prosperaram. Então, em 1549, o rei atribuiu um governador-geral para administrar toda a colônia.



Maranhão: De Capitânia a Província.

Em 1535, o rei de Portugal, Dom João III, dividiu a região do Maranhão em duas capitanias hereditárias (primeiro e segundo lote), que o monarca entregou a Aires da Cunha e Fernando Álvares de Andrade. Ambos os donatários haviam preparado uma expedição com dez navios e cerca de mil colonos. Criaram o núcleo do povoamento de Nazaré. Contudo não tiveram sorte devido às ameaças dos indígenas, com quem lutavam constantemente, além das incursões e invasões francesas.



Olhos de Boi de 60 Réis (Coleção Paulo Lisboa).
Utilizados na então Província do Maranhão, em 21.03.1844

A França, por meio de uma missão comandada por Daniel de La Touche, tinha como objetivo criar o povoado da França Equinocial, ou seja, a instauração de uma colônia francesa na parte norte do território português na América.

Neste período, invadiram o Maranhão e fundaram o Fourt de Saint-Louis (nome dado em reverência ao rei da França), o qual originou São Luís, capital do Maranhão, o que teria forçado a Coroa Portuguesa a reconquistar a região, expulsando os franceses em 1615. Além dos franceses, os holandeses invadiram a região (1641), tomando o controle da Capitania do Maranhão, visando o domínio



Pequeno Atlas do Maranhão e Grão-Pará. Cidade de São Luís, 1629. Arquivo Digital Biblioteca Nacional. Albernaz I.

sobre a produção e o comércio de açúcar, através da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais.



Em 1621, sob ordens de Filipe II da Espanha (quando da União Ibérica), a Capitania do Maranhão foi elevada à dignidade de Estado, com administração independente do resto do Brasil, a fim de promover o desenvolvimento da região.

Posteriormente, uniu-se a antiga capitania ao Grão-Pará, mantendo São Luís como a capital desse extenso território (Maranhão e Grão-Pará). Em 1737, a capital foi transferida para Belém e, em 1751, a unidade foi renomeada Estado do Grão-Pará e Maranhão (que seria dividida em dois Estados, por volta de 1772).

Em 28 de fevereiro de 1821 foi criada a Província do Maranhão, inicialmente com uma província do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e posteriormente, do Império do Brasil, e como província perdurou até 1889, quando o Brasil tornou-se uma República.

Atualmente, o Maranhão constitui um dos 27 unidades federativas do Brasil, localizada na Região Nordeste, faz divisa com três estados brasileiros: Piauí, Tocantins e Pará, além do Oceano Atlântico. Com 217 municípios, é o segundo maior estado da região Nordeste e o oitavo maior estado do Brasil. A capital e cidade mais populosa é São Luís. É a única cidade brasileira fundada por franceses, no dia 8 de setembro de 1612, posteriormente invadida por holandeses e por fim colonizada pelos portugueses.



Bibliografia:

- <https://www.dicionarioetimologico.com.br/maranhao/>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maranh%C3%A3o#Etimologia>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Prov%C3%ADncia_do_Maranh%C3%A3o
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Capitania_do_Maranh%C3%A3o
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Capitanias_do_Brasil
- <https://www.infoescola.com/historia/franca-equinocial/>
- <https://www.infoescola.com/historia/historia-do-maranhao/>
- <https://www.todamateria.com.br/invasoes-holandesas/>